

COMUNICADO
VILA GALÉ COSTA DO CACAU



Tem a Vila Galé Hotéis um percurso de 33 anos de realizações e investimentos em vários sectores de atividade, que vão do imobiliário à hotelaria, passando pela agricultura e agro-indústria (produção de vinhos e azeites Santa Vitória, etc). Tem 34 hotéis em Portugal e no Brasil com cerca de 20.000 camas, 4 projetos em construção e uma dúzia em projeto.

Ao longo destes anos foi reconhecida pela ética, rigor, isenção, transparência, responsabilidade social, sustentabilidade ambiental, valorização pessoal e profissional dos que nela trabalham, sendo disso exemplo, inúmeros prémios e distinções recebidos.

Nestes projetos tem recuperado património histórico, valorizado o interior do país e, em suma, tem obra feita com criação de riqueza e geração de mais de 3.500 empregos.

Apesar disso, tem vindo a ser alvo de “ataques” por alguns que abraçam causas mediáticas, só aparentemente justas, e usam de falsidades, sem sequer procurarem minimamente obter a verdade dos factos.

Em Abril de 2017, a Vila Galé foi convidada pelo Governo da Bahia e Prefeitura de UNA para realizar um investimento num mega Resort para ajudar ao desenvolvimento da região de UNA, tendo sido estabelecida uma parceria com a empresa proprietária dos terrenos.

Após avaliação, a Vila Galé anunciou em Portugal e no Brasil, em Julho de 2018, o investimento neste novo Resort e o contrato celebrado com o Estado e a Prefeitura.

Elaborou todos os estudos e projetos (arquitetura, ambientais, etc, etc.), os quais vieram a ser aprovados pelas entidades competentes.

Ao longo de todo esse tempo não surgiu qualquer reclamação ou reivindicação, apesar de ser pública e notória em toda a Região a notícia do projeto.

No local e num raio de muitos kms, não havia nem há qualquer tipo de ocupação/utilização, nem sinais de qualquer atividade extrativista por parte de quem quer que seja.

Não existe qualquer reserva indígena decretada para esta área, nem previsão de a vir a ser.

Passaram 3 mandatos Governamentais anteriores, com vários Ministros da Justiça e nenhum deles aprovou a demarcação das terras indígenas.

Certamente porque não encontraram fundamento legal para o efeito de decretar uma gigantesca área de reserva de 47.000 ha.

Em resumo, não há sinais de ocupação indígena de qualquer espécie nesta área.

Entretanto, tratando-se de um tema delicado que suscita estados emocionais por parte de alguns sectores, fomos acusados de falsidades inconsistentes e graves.

Assim sendo:

- apesar de os projetos estarem aprovados e terem o apoio explícito da Prefeitura de UNA, do Governo Estadual da Bahia e dos órgãos de Turismo do Governo Federal, por se tratar de uma obra de maior relevancia economica e social,

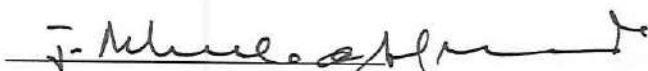
- apesar de alguns poucos sem razão prejudicarem toda uma população que se vê privada da oportunidade de ter emprego num projeto de prestígio;

vamos ser forçados a abandonar este projeto.

Com efeito, não é de nosso interesse que um Hotel Resort Vila Galé nasça com a iminência de um clima de “guerra”, ainda que injusta e sem fundamento, como são exemplo as ameaças proferidas na Embaixada de Portugal em Brasília e algumas declarações falsas, dramaticas e catastróficas que deveriam envergonhar quem as profere.

Queremos deixar o nosso profundo reconhecimento à Embaixada de Portugal em Brasília e a todas as Entidades Oficiais Brasileiras, incluindo Deputados Federais e Estaduais que nos apoiaram neste processo.

Este extraordinário apoio e incentivo das entidades oficiais leva-nos a manter a intenção de investimento em UNA e na Bahia, no mais curto prazo.



Jorge Rebelo de Almeida

Presidente Vila Galé Hotéis